



Presidência da Fiocruz

**Vice-Presidência de Ambiente,
Atenção e Promoção da Saúde**

Proposta de Parceria

**Público Privada para a
PNPMF**

Reunião CNPMF

Brasília 03/04/2013

Valcler Rangel Fernandes



Ministério da Saúde

FIUCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

PDP FITO

Ideia central

- Fomentar parcerias para a produção de medicamentos fitoterápicos que possam ser incorporados pelo Programa Farmácia Popular ou equivalente.

Histórico

- Oficina de Avaliação e Monitoramento do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), realizada em dezembro de 2012.
- Grupo de Trabalho de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (GT-PD&I):
 - “necessidade de fomentar um *Projeto para o Desenvolvimento da Produção de Fitoterápicos no Brasil*, em articulação com a Fiocruz, MCTI e Anvisa”.

Propósito

- Executar as ações previstas no PNPMF, sob responsabilidade das instituições proponentes, articulando-as com a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP) do MDIC.

A PDP visa promover a ampliação da capacidade, a inovação e a modernização produtiva, bem como a expansão e diversificação da inserção externa brasileira e a integração produtiva com a América Latina, descentralizando a produção e incentivando as micro e pequenas empresas.

Indicação da Subcomissão Especial de Desenvolvimento do Complexo Industrial em Saúde, Produção de Fármacos, Equipamentos e Outros Insumos, da Comissão de Seguridade Social da Câmara dos Deputados,

- Destaca a necessidade do apoio dos agentes de fomento para contemplar o desenvolvimento de fitoterápicos.
- O cultivo de plantas medicinais estudadas e padronizadas poderiam ser inseridas em outros programas governamentais, como a *Agricultura Familiar*, *Brasil Sem Miséria* ou *Brasil Maior*, fortalecendo a PNMNF
- As Parcerias Público Privadas (PPPs) devem conter condições específicas para o co-desenvolvimento de novos insumos e para a transferência de tecnologias,
- As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) constituem uma ferramenta relevante para a constituição dessas parcerias.

Perspectivas

- Os bons resultados das PDPs, para a área dos medicamentos sintéticos e dos biológicos, constituem um exemplo a ser reaplicado no segmento dos medicamentos fitoterápicos.

Articulação com Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (GECIS).

- A pauta do GECIS propõe a discussão de temas que afetam a produção industrial da saúde: desoneração do setor, pela equalização tributária entre os produtos nacionais e importados, apoio a investimentos das empresas do setor para a construção, expansão e modernização de capacidade produtiva, por intermédio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (Profarma) e estímulo às redes tecnológicas voltadas à regulação e à qualidade dos produtos de saúde, incluindo laboratórios de testes e certificação.

Outros alinhamentos

- Alinhamento da PNPMF a políticas públicas transversais como *Brasil Maior, Brasil Sem Miséria, Política Nacional de Biodiversidade, Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, Política Nacional de Saúde.*

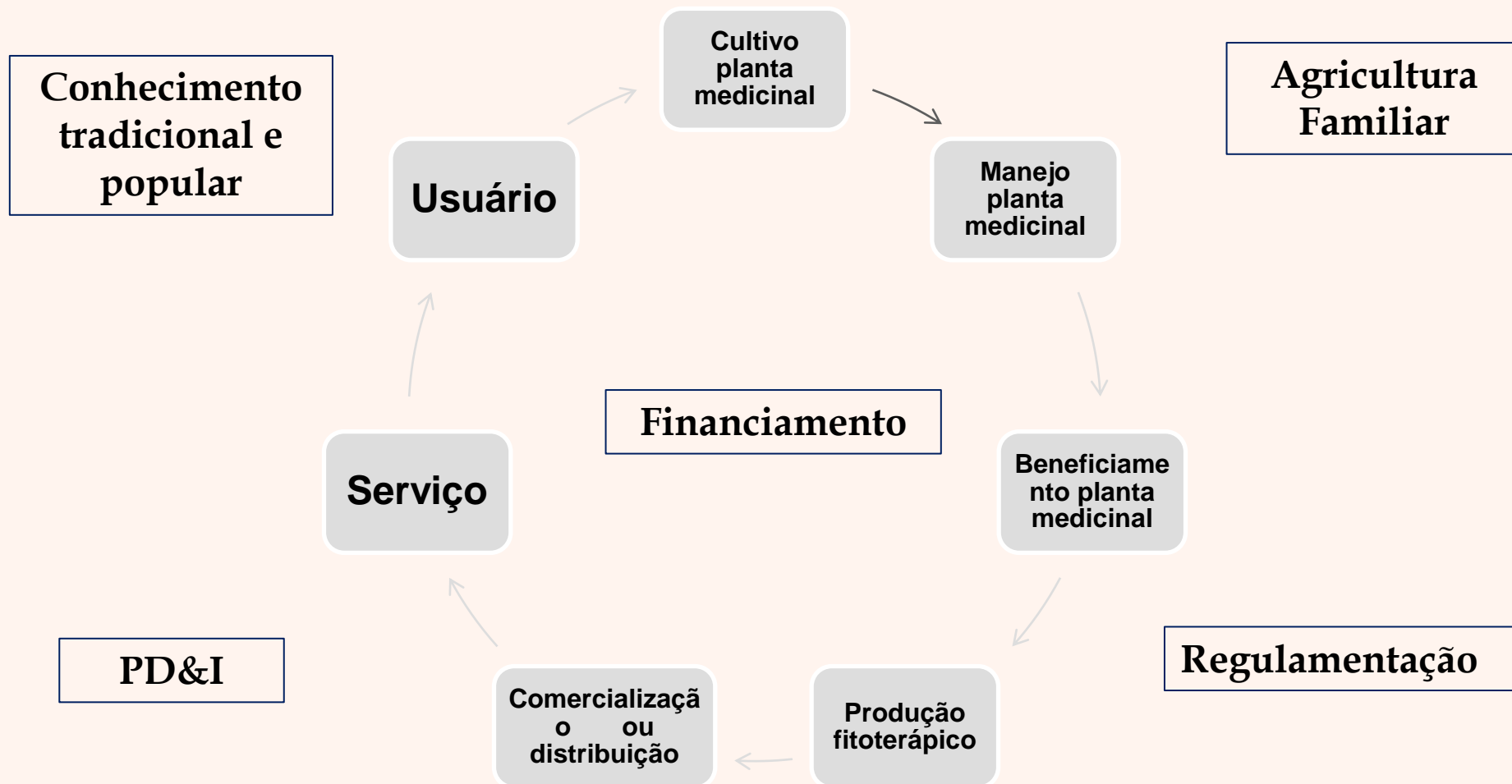
Expectativa de superação de problemas que envolvem o setor produtivo

- Incipiente integração multidisciplinar entre centros de pesquisas;
- Alta concentração de estudos na área da pesquisa básica sem conexão com a pesquisa aplicada;
- Reduzido número de pesquisas clínicas;
- Baixa integração entre instituições acadêmicas e setor produtivo.

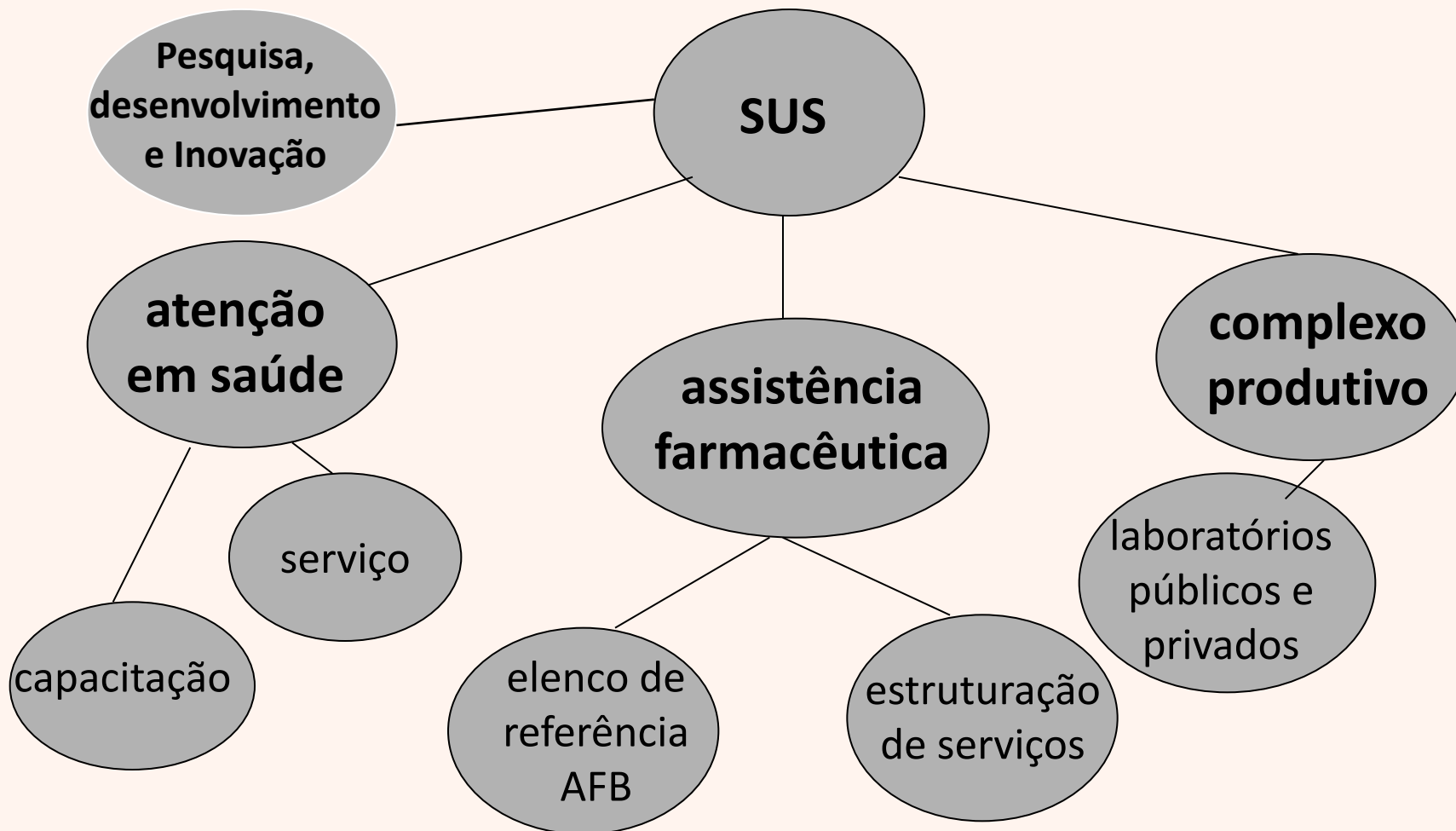
Objetivos

- Ampliar o acesso a medicamentos fitoterápicos, com segurança, eficácia e qualidade;
- Contribuir para a verticalização do processo produtivo da cadeia de medicamentos fitoterápicos para o objeto definido da PDP;
- Utilizar o poder de compra do Estado para aquisição de medicamentos fitoterápicos produzidos pelas PDPs para o SUS.
- Promover a “transferência” de tecnologia do setor privado para o setor público para a produção de insumos e medicamentos fitoterápicos;
- Fomentar pesquisa que contemple todos os segmentos da cadeia (pesquisa clínica para definir padrões farmacoterapêuticos - necessidade para registro, pesquisa agrônômica, desenvolvimento tecnológico)

Indução da Cadeia Produtiva e Elementos Articulados



Elementos a serem induzidos no SUS - PNPMF



Agenda

- Elaborar planejamento intersetorial – Grupo de Articulação (Fiocruz, MCTI, Anvisa);
- Definir o escopo/objeto da PDP
- Identificar os parceiros da PDP
 - Empresas privadas do setor farmacêutico (industria de insumos e medicamentos); Laboratórios públicos de produção; Institutos de ciência e tecnologia; Setor governamental: Governo federal, estadual, municipal (farmácia popular e farmácia básica do SUS), Ministério da Saúde, MDA, MMA, MAPA-Embrapa, MDS), CNPMF-GTI ; COSEMS e secretarias municipais; Agricultura familiar

- 4.3. Mobilizar atores do Complexo Industrial e Econômico da Saúde (GECIS, SCTIE, MDIC, DECIIS/MS) e da Gestão do SUS:
 - definir atores estratégicos (Associações, produtores, membros do GECIS, etc);
 - apresentar projeto a atores estratégicos
 - apresentar proposta na reunião do GECIS ;
- 4.4. Definição do modelo de aquisição:
Programa Farmácia Popular (avaliar a possibilidade de inserção de medicamento fitoterápico), compras centralizadas, pactuação tripartite - componente de atenção básica; aquisição SES
- 4.5. Levantamento dos fornecedores de medicamentos fitoterápicos (sistema de compras públicas - *comprasnet.gov*)
- 4.6. Acompanhamento da execução do projeto

Próximos passos

- Apresentação no Comitê
- Reunião do grupo de articulação
- Reunião de trabalho - Fiocruz, Anvisa e MCTI – elaboração de projeto, marco lógico etc.
 - **Equipe Técnica de Elaboração**
 - Ana Lúcia Araújo - MCTI
 - Joseane Costa – VPAAPS /Fiocruz
 - Paulo Léda – VPAAPS / Fiocruz



Presidência da Fiocruz

**Vice-Presidência de Ambiente,
Atenção e Promoção da Saúde**

OBRIGADO

Valcler Rangel Fernandes

valcler@fiocruz.br



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz